

GAZETA DA
PARAHYBA

28 DE AGOSTO
DE 1889

A PROPOSITO.

Decididamente o Jornal vai tornando-se as delícias do público que extasi-se perante a fertilidade de Schubert e Horacio.

Ah! meusinhos! com certeza é que aquele chora lá... Alguma causa... voceis devem ter alguma causa... cachilhas; ou não sei o que seja, mas devem ter!

Ante-hontem, por exemplo, nos dizia Schubert que a immoralidade era promovida *descurar* pelo governo, e hontem que quem come eu-godo é a mulher—maxima este prudicamente filosófica, e que nadam tem a invejar aquella outra do Monitor n° 1—que as viboras esvoavam nos espaços!

Ah! Sr. de Abiathy! V. Exc. deve andar muitissimo preocupado para não ver que os grumetes que V. Exc. arvorou em pilotos levam-lhe o barco em direitura aos cachopos do Descredito!

Esti morto a Gaze! exclamou Schubert ao olhar do prelo o primeiro n.º de *Jornal* impresso em tipos novas, estes que o terrível Anísio, da quem a opinião tem meado que se pellam malha de presunte, mas que Schubert quer pagar por meio de uma subscrição popular.

Outra vez que Schubert que dependia a existência da *Gaze* da quantia de 0\$231 de tipos que aquelle, o Tremembé, de que é a oposição tem meado lo que se conta, mandou para o *Jornal*. Talvez é que Schubert e Horacio tivessem seus escrúpulos na questão orientação dada ao *Jornal*, depois que deixou de ser seu sócio!

Não sei as deliciosas variações *Arriu*, nomes os *Sem propósito*, *affios*, *escravos*, *spiritistas*, que fazem concorrer a *Gaze*, não Srs. são os tipos novos, presidente do Araguaia Pele da oposição!

Mesinhos, estonteados! E' preciso que tanto e não andar assim a compreender o Anísio e o Silvino.

Hracio tornai-me o seu Sem propósito, hontem que está recado a Ignotus:

Dizem tristes que também fui o Horacio.

Pois sim: vao os Arantes que elas dão a muitos charutos, meu inimigo, muitos meus... Porque o Arantes é dominado... ele gosta... um tigre, uma onça, um fantoço-phago! Arantes pôde com facilidade de que o Anísio, segundo Schubert. E como os eu de casa são todos pôlpidos, elle nos recomenda que mandemos para lá os meus bonsinhos, que dão charutos de grava.

Vao, Horacio! não tenhas medo, meu! leva também Schubert, é de-pois que vao os que me agredem, que é lembrando a me dirão que tu é o chefe de Arantes, porque bem joga que tu tens muitos charutos, que dão charutos de grava.

3a Conferência republicana^(*)

(Ao assomar a tribuna à orador recebido com uma salva de palmas).

O SR. ALBINO MEIRA: Senhores, a ultima vez que aqui estivemos reunidos eu procurei demonstrar, conforme as forças me ajudaram, que entre todas as formas de governo possíveis uma só é boa, uma unica oferece garantias reais à liberdade do cidadão e aos altos interesses da nação, que essa forma é a forma republicana.

Por essa occasião eu fiz ver, que não pode gabar-se de ser livre aquela nação a quem faltava justamente a primeira de todas as liberdades—a dos interesses de maior monta, do colher, conforme os seus merecimentos já provados, o seu primeiro magistrado, o seu primeiro representante, o seu chefe, o seu director, o guarda de sua honra, o depositário dos seus destinos, o formador do seu carácter, em fin a encarnação viva da sua própria soberania.

Em verdade, Senhores, a que se reduziam, senão a isto, todos os argumentos da ordem moral em que se estribava o abolicionismo? O que era o partido abolicionista reclamava para o escravo, senão o direito natural que todo homem tem de ser o arbitro dos seus destinos, e de preclaro, em nome do qual cada um de nós pode dizer com orgulho: Eu não tenho senhor? Mas, para que queria o partido abolicionista restituir ao escravo a liberdade natural que em dühiron lhe havia sido roubada? Certamente não foi para que elle deixasse de trabalhar, e vivesse na ociosidade, porque não tendo o negro podido economizar durante o captivério, era, depois do livre, obrigado a procurar por meio do trabalho, a satisfação de suas necessidades mais urgentes. E, como o negro não era proprietário do solo, nem o branco lhe cedia, aquelle não tinha outro remedio senão continuar, como d'antes, a prestar os seus serviços ao dono da terra e receber d'este o salario necessário para sua subsistência.

Praticamente p. is., o que era que o abolicionismo reclamava para o escravo?

Era simplesmente o direito de escolher o seu patrono; e nada mais. Os abolicionistas só mostravam contraditórios, ilogicos, e incoherentes, quando recusavam a um povo inteiro, a uma nação, aquillo que é naturalmente concedem a um

dir-me-há: Não; o patrimônio de

uma nação é coisa de grande valor,

por isso mesmo é que não deve correr os riscos de uma eleição, porque

o povo pode errar e collocar um inepto

no alto direcção do Estado.

Estranha ligia é essa, Senhores!

Nós, os republicanos, bem sabemos que o povo, como qualquer individuo, está sujeito ao erro: mas é justamente porque o povo pode errar em uma eleição, que nós queremos que elle possa corrigir o seu erro por meio de uma outra eleição. Também o me-dico não é infallivel: mas vós direis

que é mais prudente deixar

o escravo, e a dignidade

de uma nação, pesar-nos no balanço dos monarcistas, do que uma

manada de porcos? (Apoiados).

Dir-me-há: Não; o patrimônio de

uma nação é coisa de grande valor,

por isso mesmo é que não deve correr

os riscos de uma eleição, porque

o povo pode errar e collocar um inepto

no alto direcção do Estado.

Estranha ligia é essa, Senhores!

Nós, os republicanos, bem sabemos

que o povo, como qualquer individuo,

está sujeito ao erro: mas é justamente

porque o povo pode errar em uma

eleição, que nós queremos que elle

possa corrigir o seu erro por meio

de uma outra eleição. Também o me-

dico não é infallivel: mas vós direis

que é mais prudente deixar

o escravo, e a dignidade

de uma nação, pesar-nos no balanço

dos monarcistas, do que uma

manada de porcos? (Apoiados).

Dir-me-há: Não; o patrimônio de

uma nação é coisa de grande valor,

por isso mesmo é que não deve correr

os riscos de uma eleição, porque

o povo pode errar e collocar um inepto

no alto direcção do Estado.

Estranha ligia é essa, Senhores!

Nós, os republicanos, bem sabemos

que o povo, como qualquer individuo,

está sujeito ao erro: mas é justamente

porque o povo pode errar em uma

eleição, que nós queremos que elle

possa corrigir o seu erro por meio

de uma outra eleição. Também o me-

dico não é infallivel: mas vós direis

que é mais prudente deixar

o escravo, e a dignidade

de uma nação, pesar-nos no balanço

dos monarcistas, do que uma

manada de porcos? (Apoiados).

4a Conferência republicana^(*)

(Ao assomar a tribuna à orador recebido com uma salva de palmas).

O SR. ALBINO MEIRA: Senhores, a ultima vez que aqui estivemos reunidos eu procurei demonstrar, conforme as forças me ajudaram, que

entre todas as formas de governo

possíveis uma só é boa, uma unica

oferece garantias reais à liberdade

e aos altos interesses da nação, que

essa forma é a forma republicana.

Meu entido, si assim é, para que es-

carnecem do pobre bobo chumandu-

co a elegir deputados e sondeiros que,

segundo a leição constitucional, devem

resolver e decidir os mais graves ne-

gocios da comunhão?

Senhores, eu vos apresento o se-

guinte dilema: —O cargo de chefe

do Estado é mais importante, joga

com interesses de maior monta, do

que o de deputado e senador; ou es-

te, pelo seu alcance e por sua signifi-

cacia, é mais elevado do que a ju-

vento de sua honra.

Na primeira hypótese, a razão que

aconselha a livre nomeação e demis-

são de deputado e senador, é que

o cargo de chefe

é o mais importante, joga

com interesses de maior monta, do

que o de deputado e senador;

ou este, pelo seu alcance e por sua signifi-

cacia, é mais elevado do que a ju-

vento de sua honra.

No caso de que o cargo de chefe

do Estado é mais importante, joga

com interesses de maior monta, do

que o de deputado e senador;

ou este, pelo seu alcance e por sua signifi-

cacia, é mais elevado do que a ju-

vento de sua honra.

Na segunda hypótese, a razão que

aconselha a livre nomeação e demis-

são de deputado e senador, é que

o cargo de chefe

é o mais importante, joga

com interesses de maior monta, do

que o de deputado e senador;

ou este, pelo seu alcance e por sua signifi-

cacia, é mais elevado do que a ju-

vento de sua honra.

No caso de que o cargo de chefe

do Estado é mais importante, joga

com interesses de maior monta, do

que o de deputado e senador;

ou este, pelo seu alcance e por sua signifi-

cacia, é mais elevado do que a ju-

vento de sua honra.

No caso de que o cargo de chefe

do Estado é mais importante, joga

com interesses de maior monta, do

que o de deputado e senador;

ou este, pelo seu alcance e por sua signifi-

cacia, é mais elevado do que a ju-

vento de sua honra.

No caso de que o cargo de chefe

do Estado é mais importante, joga

com interesses de maior monta, do

que o de deputado e senador;

ou este, pelo seu alcance e por sua signifi-

cacia, é mais elevado do que a ju-

vento de sua honra.

No caso de que o cargo de chefe

do Estado é mais importante, joga

com interesses de maior monta, do

que o de deputado e senador;

ou este, pelo seu

EDITAIS

Secretaria do Governo
Revisão das tarifas das Alfandegas e do regulamento de 22 de Fevereiro de 1888

S. Exc. o Sr. Presidente do conselho de Ministros e Ministro da Fazenda, autorizando pela lei do orçamento vigente a rever a tarifa das Alfandegas e o regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de indústria e profissões, deseja ter presentes os motivos por que o comércio de importação e os contribuintes dos ditos impostos se queixão, quer da tarifa quer do mencionado regulamento.

No intuito de atender, quanto possível, às reclamações que forem de justiça, S. Exc. o Sr. Presidente da Província convida aos interessados para, até o dia 31 do corrente, as apresentarem n'esta Secretaria, e que, de ordinário, o mesmo Ex. o. se faz público pel' imprensa para cumprimento da recomendação do mesmo Excmo. Sr. Conselheiro Ministro da Fazenda.

Secretaria do Governo da Paraíba, em 22 de Agosto de 1889.

O Secretario.

Dr. Arthur Greenhalgh.

COMÉRCIO

PARAHYBA, 23 DE AGOSTO DE 1889

Preços da praça

27 de Agosto:

Algodão 1. ^a sorte	353 a 360 rs.....	por kilo
Algodão do sorte mediana	280 a 293 rs.....	por kilo
Algodão do 2. ^a sorte	226 rs.....	por kilo
Algodão do sortão	361 a 373 rs.....	por kilo
Sementes de algodão	100 rs.....	por 15 kilos
Courcos secos vulgarmente	938.....	por kilo

ALVANDEGA

Rendimento de horizonte
Dólar a 100

SUDANILADA

Mandarim a 100
Dólar a 100

Dólar do somero de 80
Dólar do 80

CASA DA FELICIDADE

17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--

LOTERIA DA PROVÍNCIA

PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO

Raphael A. de Moraes e Valle.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

BORGES & IRMÃO participam ao público, especialmente à seus numerosos fregueses, que mudaram seu estabelecimento da rua Conde d'Eu n.º 51 para a mesma rua n.º 54, onde continuam esperar suas valiosas proteções, prometendo sempre servil-los com toda a sinceridade e delicadeza costumeira.

Francisca de Paula Xavier
de Carvalho.

Augusto Gomes e Silva, Julia Filomena Serrano Gomes, o Bacharel João Augusto Rodolfo Gomes, possuidos do mais doloroso sentimento pelo falecimento, na cidade do Recife, de sua presadíssima sogra, mãe, o avô, Francisca de Paula Xavier de Carvalho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às Missas que mandão rezar por seu eterno descanso, na Igreja de N. S. das Mercês, as 6 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, confessando-se eternamente gratos por esse favor de amizade e consideração.

FARINHA
de
MANDIOCA

Saccas com 80 litros 9.5000

Na saboura á vapor

LOTERIA DA PARAÍBA

PREMIO MAIOR 4.000:00

JOGÃO UNICO 2500 MUEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAH NAS URNAS

Thesonaria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,

José Varandas de Carvalho.

FARINHA

de
MANDIOCA

Parva Valente & C. vendem farinha de mandioca de superior qualidade a 8.000 sacas de 80 litros.

(10)

DESPESA FAMILIAR
CUSTÓDIO FIGUEREDO

RUA CONDE D'EU 10 A

Neste estabelecimento, nascido no seu gênero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em secos e molhados, recebidas directamente.

Vende por preços baratinhos o seguinte :

Vindos, licorés, biter, conservas, ervilhas, mostardas, pães, azeitonas, peixes, doces, batatas inglezas, chá, café, velas especiais, assucar branco e malatinho, fiambre, chocolate, massas para sopa, vinho especial de cavaia, ameixas, charutos, cigarros, cachimbos, Água Sauerbrunn para mesa etc. etc.

Por todos os vapores vindos do Sul recebe gelo.

DESPESA FAMILIAR
CUSTÓDIO FIGUEREDO

10A RUA CONDE D'EU 10A

LOJA
DA

GRINALDA

ACABA DE RECEBER OS SEGUINTES ARTIGOS :

Casacos Gerseys bordados e lisos Novo sortimento de espartilhos que há de melhor de todo tamanho Catinas de meia de cores e cravos para homens Luvas de seda para senhoras e anças

Item de 15 e fio de Escócia para inverno Chicotes e bengalinas Botinas de Cordovão para senras a rasas

Item idem para menina a 300 E PARA PERDER DINHEIRO Apparecimento NA Loja da Grinalda Augusto Ballar & C.

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 24 de Agosto eram estes a cotações de

assucar e algodão na praça do Recife.

Assucar

PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

A cotação para este producto é conforme ao valor abaixo publicada.

Brancos por 15 kilos... de 28000 a 16000

Bombeus por 15 kilos... de 38000 a 32000

Mascavado por 15 kilos... de 28000 a 24000

Bruto por 15 kilos... de 18000 a 16000

Melado por 15 kilos... de 16000 a 14000

PREÇOS PARA O EXTERIOR

1.º sorte superior por 10

kilos... de 4000 a 3500

2.º sorte bruto por 10 kilos...

de 3500 a 3000

3.º sorte regular por 10 kilos...

de 3000 a 2500

4.º sorte por 10 kilos...

de 2500 a 2000

5.º sorte por 10 kilos...

de 2000 a 1500

6.º sorte por 10 kilos...

de 1500 a 1000

7.º sorte por 10 kilos...

de 1000 a 500

8.º sorte por 10 kilos...

de 500 a 200

9.º sorte por 10 kilos...

de 200 a 100

10.º sorte por 10 kilos...

de 100 a 50

11.º sorte por 10 kilos...

de 50 a 25

12.º sorte por 10 kilos...

de 25 a 10

13.º sorte por 10 kilos...

de 10 a 5

14.º sorte por 10 kilos...

de 5 a 2

15.º sorte por 10 kilos...

de 2 a 1

16.º sorte por 10 kilos...

de 1 a 0,5

17.º sorte por 10 kilos...

de 0,5 a 0,25

18.º sorte por 10 kilos...

de 0,25 a 0,125

19.º sorte por 10 kilos...

de 0,125 a 0,0625

20.º sorte por 10 kilos...

de 0,0625 a 0,03125

21.º sorte por 10 kilos...

de 0,03125 a 0,015625

22.º sorte por 10 kilos...

de 0,015625 a 0,0078125

23.º sorte por 10 kilos...

de 0,0078125 a 0,00390625

24.º sorte por 10 kilos...

de 0,00390625 a 0,001953125

25.º sorte por 10 kilos...

de 0,001953125 a 0,0009765625

26.º sorte por 10 kilos...

de 0,0009765625 a 0,00048828125

27.º sorte por 10 kilos...

de 0,00048828125 a 0,000244140625

28.º sorte por 10 kilos...

de 0,000244140625 a 0,0001220703125

29.º sorte por 10 kilos...

de 0,0001220703125 a 0,00006103515625

30.º sorte por 10 kilos...

de 0,00006103515625 a 0,000030517578125

31.º sorte por 10 kilos...

de 0,000030517578125 a 0,0000152587890625

32.º sorte por 10 kilos...

de 0,0000152587890625 a 0,00000762939453125

33.º sorte por 10 kilos...

de 0,00000762939453125 a 0,000003814697265625

34.º sorte por 10 kilos...

de 0,000003814697265625 a 0,0000019073486328125

35.º sorte por 10 kilos...

de 0,0000019073486328125 a 0,00000095367431640625

36.º sorte por 10 kilos...

de 0,00000095367431640625 a 0,00000